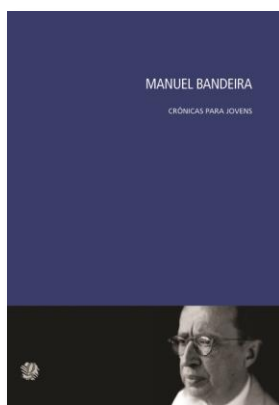


## Manuel Bandeira – Crônicas Para Jovens

**Autor:** Manuel Bandeira

**Formato:** 16x23cm



O livro reúne 21 crônicas agrupadas em cinco temas: Memória, Gente humilde, Reverências, Incômodos do poeta, Política - igual em toda parte. Pequenos ensaios, temas da cultura e da arte, lembranças da infância e da adolescência, confidências, perfis importantes ou da gente simples com quem conviveu, reações a situações, principalmente as incômodas, que o fato de ser escritor lhe impunha, entre outros, são tratados pela perspectiva do olhar atento e bem humorado de Manuel Bandeira. No entanto, os conhecimentos de maior grandeza ou mesmo os mais insignificantes assumem em sua crônica uma dimensão lírica. *Quando, aos dezoito anos, adoeci de tuberculose pulmonar, não foi à maneira romântica, com fastio e rosas na face pálida. A moléstia "que não perdoava" (naquele tempo não havia antibióticos) caiu sobre mim como uma machadada de Brucutu. Fiquei logo entre a vida e a morte. E fiquei esperando a morte.*

### Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

**Objetivos:** instigar a curiosidade, ampliar o repertório do aluno, contextualizar autor e obra

1. O livro que você vai ler reúne 21 crônicas agrupadas em cinco temas. No primeiro tema – **Memórias** – podemos encontrar a crônica **Minha Adolescência**. Leia com a intenção de saber um pouco sobre o autor.

*A história de minha adolescência é a história de minha doença. Adoeci aos dezoito anos quando estava fazendo o curso de engenheiro-arquiteto da Escola Politécnica de São Paulo. A moléstia não me chegou sorrateiramente, como costuma fazer, com emagrecimento, febrinha, um pouco de tosse, não: caiu sobre mim de supetão e com toda a violência, como uma machadada de Brucutu. Durante meses, fiquei entre a vida e a morte. Tive de abandonar para sempre os estudos. Como consegui com os anos levantar-me desse abismo de padecimentos e tristezas é coisa que me parece a mim e aos que me conheceram então um verdadeiro milagre. Aos 31 anos, ao editar o meu primeiro livro de versos, A cinza das horas, era praticamente um inválido. Publicando-o, não tinha de todo a intenção de iniciar uma carreira literária. Aquilo era antes o meu testamento – o testamento da minha adolescência. Mas os estímulos que recebi fizeram-me persistir nessa atividade poética, que eu exercia mais como um simples desabafo dos meus desgostos íntimos, da minha forçada ociosidade. Hoje vivo admirado de ver que essa minha obra de poeta menor – de poeta rigorosamente menor – tenha podido suscitar tantas simpatias.*

*Conto estas coisas porque a minha dura experiência implica uma lição de otimismo e confiança. Ninguém desanime por grande que seja a pedra no caminho. A do meu parecia intransponível. No entanto saltei-a. Milagre? Pois então isso prova que ainda há milagres.*

- a) Que doença você acha que Manuel Bandeira teve?
  - b) O autor nasceu no Recife em 1886. Com quantos anos acha que ele morreu?
  - c) Qual a relação entre ter sido escritor e a sua doença?
2. Para saber mais alguns detalhes da vida e da obra de Manuel Bandeira, um dos mais importantes escritores brasileiros, leia o texto a seguir também tirado do livro que você vai ler. Após a leitura, elabore um pequeno texto sobre ele. Lembre-se de dar um título!

**MANUEL BANDEIRA,  
O QUE DRIBLOU A MORTE ATÉ SE TORNAR IMORTAL**

*Aos dezoito anos, o candidato a arquiteto Manuel Bandeira recebe uma notícia, àquela época, terrível: estava tuberculoso, e a doença já tinha tomado uma parte importante de seus pulmões. Isso abalaria os sonhos de qualquer um. Como lembra no poema “Pneumotórax”:*

*Febre, hemoptise e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.*

*Até aí, sua vida tinha sido bem divertida. Nascido em Recife, mudou de cidade muitas vezes por força do trabalho do pai, engenheiro de obras. Morou no Rio de Janeiro e em São Paulo, sempre frequentando boas escolas e tendo professores que lhe inculcaram o prazer pela leitura e o gosto pelos estudos da língua.*

*Do pai, veio o incentivo para o estudo da arquitetura em São Paulo: o engenheiro fazia questão de, em cada cidade, observar com o filho os prédios, a estrutura urbana.*

*Mas foi então anunciada a tuberculose, doença que, na época, motivava muitos preconceitos e cuja cura era mesmo difícil, pela falta de medicamentos eficazes – hoje comuns – para seu tratamento.*

*Condenado a morrer a qualquer crise mais séria, foi procurando cidades de clima ameno, que diminuiria seu sofrimento. Morou em Campanha, Quixeramobim, Petrópolis e Teresópolis. Acabou indo para Clavadel, cidade suíça onde ficou num sanatório por mais de um ano e fez belas amizades, incluindo um grande poeta francês: Paul Éluard. Lá, aprimorou seus conhecimentos de francês e alemão.*

*Tudo isso certamente foi decisivo para, já na volta ao Brasil, por causa da guerra, pavimentar-se um caminho que passava longe de seus planos iniciais. E, se o país perdeu um arquiteto talvez de talento, ganhou um dos maiores poetas da língua portuguesa.*

## Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

### Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leitura integral de todas as crônicas com a intenção de:
  - Conhecer como Manuel Bandeira desenvolveu os temas em suas crônicas
  - Escolher uma crônica de que tenha gostado e justificar sua escolha
  - Escolher uma crônica de que não tenha gostado e justificar sua escolha
  - Destacar nomes de lugares, de pessoas ou outras palavras cujo significado você desconhece. Criar um glossário, ou jogo de adivinhação, ou caça-palavras.
2. Crie outros subtítulos para os temas.
3. Releia a crônica **Vitalino**. Crie uma ilustração para ela.
4. Releia a crônica **O heroísmo de Carlito**. Elabore cinco questões para o texto.
5. Releia a crônica **Desmentido**. Em sua opinião, o que o autor procura esclarecer ao leitor? Explique.
6. Releia a crônica **Ladainha**. Acrescente um parágrafo à frase *S. João Crisóstomo, dai-me muita paciência para olhar...*

## Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

### Objetivo: trabalhar e elaboração de problemas, trabalhar a interdisciplinaridade

1. Saiba mais sobre a vida e a obra de Charles Chaplin. Assista a um filme dele.
2. Saiba mais sobre Rubem Braga, considerado o maior cronista brasileiro desde Machado de Assis. Leia uma crônica dele para a classe.
3. Saiba mais sobre Caruaru, os irmãos Condé e Vitalino.
4. Saiba mais sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa.
5. Saiba mais sobre a produção poética de Manuel Bandeira. Leia para a classe um de seus poemas.
6. Pesquise sobre a Academia Brasileira de Letras.

**Regina Maria Braga | Assessora Pedagógica**

*reginabraga@globaleditora.com.br*